

Amor & Dor



A DEPENDÊNCIA AFETIVA NAS RELAÇÕES AMOROSAS

2020

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

**DOR E AMOR,
A DEPENDÊNCIA AFETIVA NAS RELAÇÕES AMOROSAS**

Autoras:

THALITA CANTALICE GALVÃO FONSECA
NATHALIA DA SILVA SANTOS
CLARISSA DUBEUX LOPES BARROS
MÔNICA CRISTINA BATISTA DE MELO

Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F676d Fonseca, Thalita Cantalice Galvão

Dor e amor, a dependência afetiva nas relações amorosas. / Thalita Cantalice Galvão Fonseca, Nathalia da Silva Santos, Clarissa Dubeux Lopes Barros, Mônica Cristina Batista de Melo; Diagramação: Joyce Marinho – Recife: Do Autor, 2021.

15 f.

Material didático e instrucional, 2021.

ISBN: 978-65-6034-014-5

Dissertação – Faculdade Pernambucana de Saúde, Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde, 2021.

1. Apego. 2. Dependência afetiva. 3. Mulheres. 4. Trauma I. Fonseca, Thalita Cantalice Galvão. II. Título.

CDU 158.2

ELABORAÇÃO

THALITA CANTALICE GALVÃO FONSECA

PSICÓLOGA PELA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS), FORMAÇÃO EM TERAPIA EMDR PELO INSTITUTO IBEROAMÉRICA DE EMDR; ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PELA FACULDADE FRANSSINETTI DO RECIFE- (FAFIRE), ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROPSICOLOGIA PELO INSTITUTO DE NEUROPSICOLOGIA APLICADA (INAP)

NATHALIA DA SILVA SANTOS

PSICÓLOGA PELA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

CLARISSA DUBEUX LOPES BARROS

GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA, ESPECIALIZAÇÃO E MESTRADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP) E DOUTORADO EM PSICOLOGIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), COM PERÍODO SANDUÍCHE NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - UNIVERSIDADE DE LISBOA. PSICOTERAPEUTA EM CONSULTÓRIO PARTICULAR E TUTORA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS) NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE.

MÔNICA CRISTINA BATISTA DE MELO

PSICÓLOGA PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO, ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA HOSPITALAR, MESTRE E DOUTORA EM SAÚDE MATERNO INFANTIL PELO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA - (IMIP). PÓS-DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). ATUA COMO PSICÓLOGA NO IMIP NO SETOR DE PSICOLOGIA - LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - (LAP) E EM CONSULTÓRIO. TUTORA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E NAS PÓS GRADUAÇÕES. DOCENTE PERMANENTE NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE E MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA DA SAÚDE DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - (FPS).

DIAGRAMAÇÃO

JOYCE MARINHO



Índice

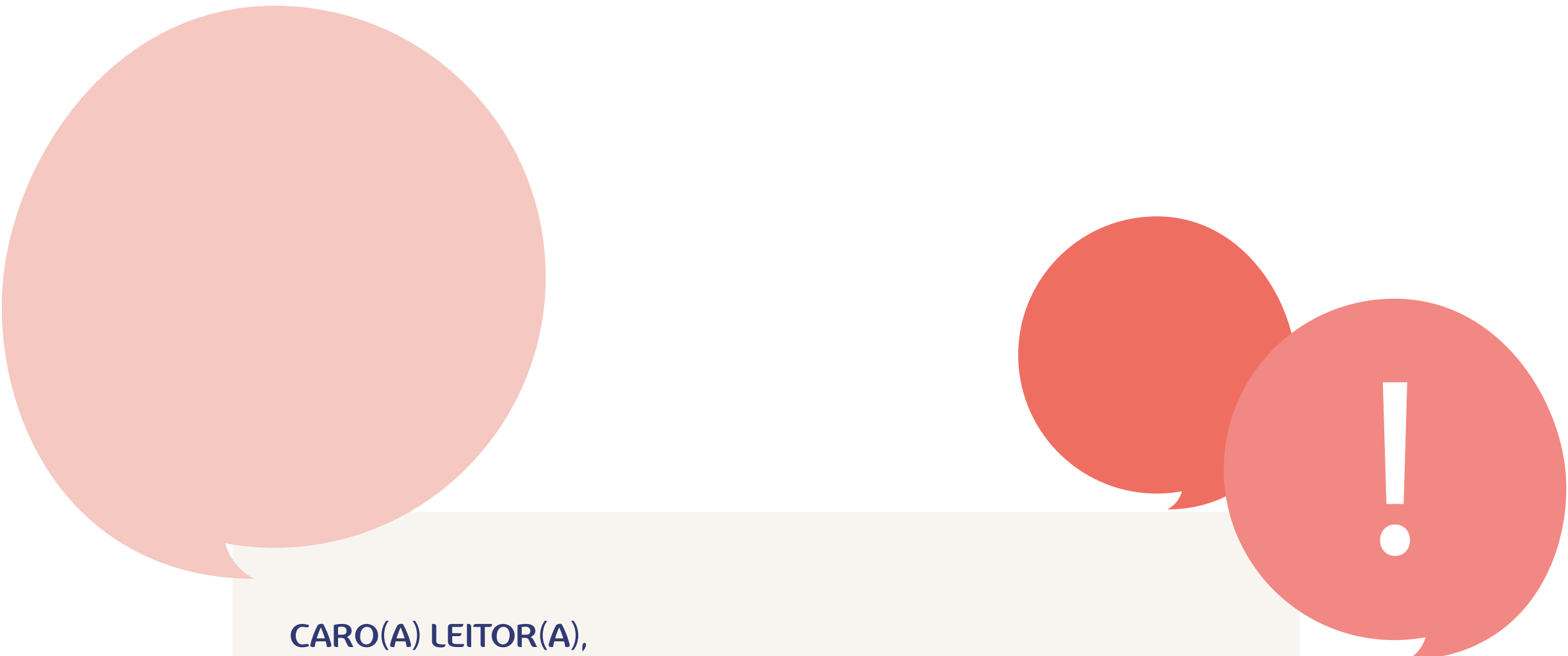
CAP 1 | O AMOR

CAP 2 | APEGO E TRAUMAS DE APEGO

CAP 3 | DEPENDÊNCIA AFETIVA

REFERÊNCIAS

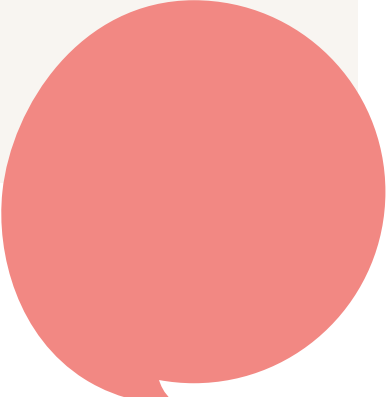


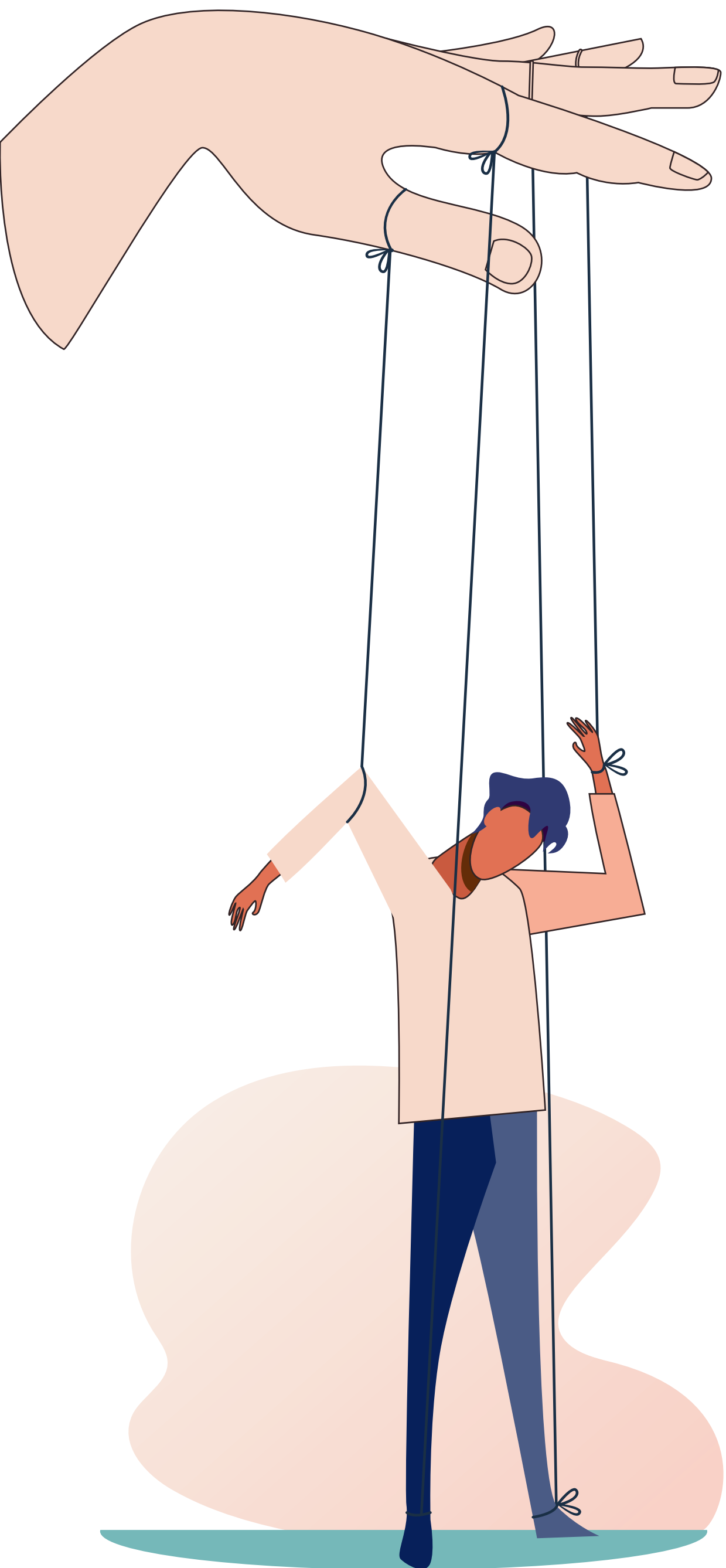


CARO(A) LEITOR(A),
ESSE EBOOK É PRODUTO DE UMA TESE DE MESTRADO
E DE UM ARTIGO CIENTÍFICO QUE SE OBJETIVARAM EM
ESTUDAR AS POSSÍVEIS RELAÇÕES DOS TRAUMAS DE
APEGO, O APEGO INSEGURO E A DEPENDÊNCIA AFETIVA
EM MULHERES; VISANDO COM ISSO, AJUDAR AS MULHERES
A IDENTIFICAR CERTOS PADRÕES DISFUNCIONAIS EM SEUS
COMPORTAMENTOS AMOROSOS, BEM COMO ENTENDER
SUAS POSSÍVEIS CAUSAS.

ENTÃO, SE VOCÊ SE IDENTIFICA COM ESSE “AMOR QUE TRAZ
DOR”, ESSE EBOOK É PARA VOCÊ. ELE DESTINA A TODAS AS
MULHERES QUE DE ALGUMA FORMA SOFREM EM SUAS
RELAÇÕES AMOROSAS. PRODUZIDO POR MULHERES
AMANTES, ESTUDIOSAS DO AMOR, QUE SE PREOCUPAM
COM O BEM-ESTAR E A SAÚDE MENTAL, PARA MULHERES
DEPENDENTES AFETIVAS EM BUSCA DO AMOR SAUDÁVEL.

ESPERAMOS COM AS PRÓXIMAS PÁGINAS TE AJUDARMOS
A SE ENTENDER UM POUCO MAIS E COM ISSO, A PARTIR DO
AUTOCONHECIMENTO, PROPORCIONAR UMA BUSCA POR
MUDANÇAS INTERNAS, PARA ASSIM TEREM
RELACIONAMENTOS MELHORES.





Entre o amor e o apego

*HÁ A NECESSIDADE PARA SOBREVIVER.
ENQUANTO QUEM AMA, AMA COM
LIBERDADE DE SENTIR,
QUEM DEPENDE NÃO SABE SOBRE
LIBERTAR.*

*O OUTRO VIVE COMO UMA EXTENSÃO,
COMO O EU QUE VAI SUPRIR OS VAZIOS
INTERNOS E O ENCONTRO COM A
FELICIDADE.*

*DEPENDER ESMAGA O CORAÇÃO,
LEVA A QUEM É REFÉM SE SUBMETER
A CONTINGÊNCIAS QUE DESPERSONALIZAM
O SER.*

*FAZ COM QUE A DOR INVADA O PEITO;
SE FAZENDO FORTE A NECESSIDADE DE
TER,*

EM DETRIMENTO DO BOM VIVER.

*FAZ COM QUE VOCÊ ESQUEÇA QUEM É,
E COMO É.*

*PARA SER UM QUEM PARA O OUTRO,
EXATAMENTE COMO ELE PRECISA,
QUEM SABE ATÉ UM ESPELHO.*

*TUDO O CUIDADO CONSIGO É ESQUECIDO,
JÁ QUE O DEPENDER SÓ TEM TEMPO*

PARA O SEU AMANTE,

*E DEIXA-LO SEM SUAS VONTADES É UM
ARRISCADO NEGÓCIO,*

PARA QUEM TEM MEDO DO ABANDONO.

AMAR COM DEPENDER TRAZ DOR,

GERA SUBMISSÃO,

LEVA AO ESQUECIMENTO DE SI.

(THALITA GALVÃO)

Amor

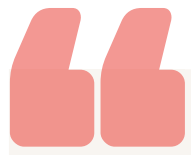
SE VOCÊ AMA UMA FLOR, NÃO A COLHA. PORQUE SE VOCÊ O FIZER ELA MORRERÁ E DEIXARÁ DE SER O QUE VOCÊ AMA. ENTÃO SE VOCÊ AMA UMA FLOR, DEIXA-A SER. O AMOR NÃO SE REFERE À POSSE. O AMOR SE REFERE À APRECIÇÃO. - OSHO

DONO DO ASSUNTO MAIS COMENTADO ENTRE OS ROMÂNTICOS, O AMOR É UM SENTIMENTO QUE PERMEIA AS RELAÇÕES DESDE OS PRIMÓRDIOS. ARRISCAR FALAR SOBRE ELE É UMA TAREFA DIFÍCIL, JÁ QUE É UM FENÔMENO QUE NÃO HÁ NUMERAÇÃO, DENTRO DE UM MUNDO DE CATEGORIAS DIVERSAS, SENDO ELE UMA VAGA PALAVRA COM SIGNIFICADOS DIFERENTES ¹.

O AMOR VEM DO LATIM AMORE, SUBSTANTIVO MASCULINO QUE SIGNIFICA FORTE AFEIÇÃO POR UMA OUTRA PESSOA. FAZENDO UMA VASCULHA NO TEMPO, O MITO DE EROS, COMPREENDIDO ATRAVÉS DA MITOLOGIA GRECO-ROMANA COMO O DEUS DO AMOR ².

EROS E PSIQUE É O MITO ESCOLHIDO PELA PSICOLOGIA COMO SENDO O DE ORIGEM DE EROS, QUE CONTA A HISTÓRIA DO AMOR DESSE SEMIDEUS COM UMA MORTAL. NA LENDA, SUGERE QUE NO AMOR TUDO DEVE SER ENFRENTADO, E QUE O VERDADEIRO E PROFUNDO SENTIDO DO AMOR, FAZ ULTRAPASSAR INÚMERAS BARREIRAS PARA CONSEGUI-LO E ETERNIZÁ-LO ³. PERCEBEMOS DIANTE DELA, UMA TENDÊNCIA ANTIGA A ROMANTIZAÇÃO DELE. ESSE MESMO FENÔMENO QUE PODE TRAZER MOMENTOS DE FELICIDADE, TAMBÉM PODE GERAR SOFRIMENTO E OBSESSÃO, PODENDO A VIR SE CONFIGURAR COMO UM AMOR PATOLÓGICO OU UMA DEPENDÊNCIA AFETIVA/EMOCIONAL⁴.

Como aprendemos a amar...



NÃO IMPORTA O QUANTO CRESCEMOS OU O QUANTO ENVELHECEMOS SEMPRE TERÁ UMA CRIANÇA DENTRO DE NÓS, QUERENDO BRINCAR, SORRIR OU SIMPLEMENTE CHORAR. - PAMELLA LIMA



NOSSA MANEIRA DE AMAR É APREENDIDA DESDE MUITO CEDO, COM NOSSAS FIGURAS DE APEGO.

JOHN BOWLBY, PSIQUIATRA E PSICANALISTA INGLÊS, FOI UM DOS PRIMEIROS ESTUDIOSOS A FALAR SOBRE O APEGO, QUE DIZ RESPEITO A UM VÍNCULO EMOCIONAL E AFETIVO CONSTRUÍDO ENTRE OS SERES HUMANOS; PARA ELE O AMOR É ESSENCIAL AO SER HUMANO, SENDO ASSIM, ESSENCIAL A VIDA E A SOBREVIVÊNCIA ⁵.





SÃO NAS PRIMEIRAS RELAÇÕES DE AFETO E AMOR COM OS PAIS QUE SE RECEBE O ALIMENTO, O CALOR, O ABRIGO E TODOS OS SUBSÍDIOS ESSENCIAIS À EXISTÊNCIA. AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DE APEGO SÃO IMPORTANTES PARA AS POSTERIORES RELAÇÕES, PODENDO INTERFERIR DE FORMA INTRUSIVA NA QUALIDADE DAS FUTURAS.

EXPERIÊNCIAS POSITIVAS COM VÍNCULOS RELACIONADOS AO AFETO PODEM DIRECIONAR AS RELAÇÕES DE AMOR DO FUTURO, ASSIM COMO AS NEGATIVAS.

OS PRIMEIROS VÍNCULOS DE APEGO SÃO ESTABELECIDOS COM A FIGURA MATERNA. DIANTE DESSA RELAÇÃO PODE-SE IDENTIFICAR DOIS LADOS: DE UM LADO, UMA MÃE FORNECE A SEU FILHO ESSA SEGURANÇA DIANTE DOS MOMENTOS DIFÍCEIS, ELA PROPORCIONA A AUTONOMIA, QUANDO ELE PRECISA ELA ESTÁ PRESENTE, FUNCIONANDO COMO UMA BASE SEGURA - APEGO SEGURO. DO OUTRO LADO, ESTÁ UMA MÃE QUE NÃO ESTIMULA E FORNECE SEGURANÇA, EM GERAL, PODEM SER MÃES QUE SUPERPROTEGEM OU CONTROLAM, OU MÃES QUE FALTAM COM AFETO, ATENÇÃO- APEGO INSEGURO.

OS ADULTOS ESTABELECEM CERTOS PADRÕES DE APEGO COM SEUS PARCEIROS AMOROSOS QUE SÃO SEMELHANTES AO PADRÃO DE APEGO QUE TINHAM COM SEUS PAIS ENQUANTO CRIANÇAS. SENDO ASSIM, EXISTE UMA NECESSIDADE BIOLÓGICA DE SE ESTAR PERTO DE ALGUÉM ESPECIAL ⁶.





O APEGO SEGURO E O INSEGURO NAS RELAÇÕES

PESSOAS COM UM ESTILO DE APEGO SEGURO ESTABELECEM RELAÇÕES MAIS AFETUOSAS, AMIGÁVEIS E CONFIANTES COM OS PARCEIROS; DIFERENTE DAS PESSOAS COM O ESTILO DE APEGO ANSIOSO, ONDE NA INFÂNCIA VIVENCIARAM CUIDADOS INCONSTANTES, QUE DEMONSTRAM UM DESEJO GRANDE POR UMA UNIÃO RECÍPROCA COM O PARCEIRO. PESSOAS COM ESSE ESTILO DE APEGO TENDEM SER MAIS OBSESSIVOS E DEPENDENTES, ESTABELECEM EM SEUS VÍNCULOS BAIXOS NÍVEIS DE CONFIANÇA, COMPROMISSO E SATISFAÇÃO ⁷.

NO TERCEIRO ESTILO DE APEGO, O INSEGURO EVITATIVO, QUE ESTÁ ASSOCIADO A UM CUIDADO APÁTICO NA INFÂNCIA, CONFIRMAM UM MAIOR GRAU DE INCOMODO PERANTE A PROXIMIDADE FÍSICA E EMOCIONAL COM O PARCEIRO⁸.

COM ISSO, PODEMOS PERCEBER QUE APEGO É UM FATOR PREPONDERANTE NA MANEIRA COMO VAMOS NOS RELACIONAR COM OS PARCEIROS AMOROSOS.



ATÉ AGORA, VOCÊ ESTÁ CONSEGUINDO ACOMPANHAR? CONSEGUIU PENSAR NO SEU ESTILO DE APEGO? VAMOS MAIS ALÉM, COMO O APEGO INSEGURO, QUE É PONTO CHAVE NA DEPENDÊNCIA AFETIVA, PODE NASCER.

O trauma de apego

TRAUMA... VOCÊ DEVE ESTAR PENSANDO "NÃO TENHO TRAUMAS" OU "NUNCA PASSEI POR UMA EXPERIÊNCIA TRAUMÁTICA...". É ASSIM QUE TODOS PENSAM, POIS, A MAIORIA TEM UMA VISÃO MUITO EXTREMISTA DO QUE SE É TRAUMA. PARA QUE VOCÊ SAIA DELA, VAMOS FALAR DE MANEIRA MAIS FÁCIL.

TRAUMA É TUDO AQUILO QUE ACONTECEU CEDO DE MAIS, TARDE DE MAIS, RÁPIDO DE MAIS, OU INTENSO DE MAIS, QUE NOSSO CÉREBRO FRACASSOU PARA ELABORAR ⁹.

ENTÃO, O QUE PODE SER "LEVE" PARA VOCÊ HOJE, IMAGINA UMA CRIANÇA PASSANDO PELA MESMA SITUAÇÃO...

SABENDO JÁ O QUE É TRAUMA, PENSANDO NA PERSPECTIVA DO APEGO, OS TRAUMAS DE APEGO SERIAM AS EXPERIÊNCIAS QUE ACONTECERAM COM SEUS CUIDADORES QUE FORAM VIVENCIADAS DE MANEIRA DIFÍCIL E QUE IMPACTAM EM SEU DESENVOLVIMENTO RELACIONAL. SÃO NESSAS EXPERIÊNCIAS COM OS PRINCIPAIS CUIDADORES, QUE AS CRIANÇAS VÃO DESENVOLVER MODELOS INTERNOS DINÂMICOS, QUE SÃO: REPRESENTAÇÕES MENTAIS SOBRE SI MESMO, SOBRE O OUTRO E O QUE PODE ESPERAR DESSAS RELAÇÕES ¹⁰.

COMO EXEMPLO DISSO DE TRAUMAS DE APEGO TEREMOS AS MAIS VARIADAS EXPERIÊNCIAS DE ABANDONO, NEGLIGÊNCIA, MAUS TRATOS, CONTROLE, SUPERPROTEÇÃO, SENDO ASSIM, A BASE DO APEGO INSEGURO.

NESSA ATMOSFERA TEMOS CRIANÇAS QUE OS PAIS TRABALHAM MUITO, OU CRIANÇAS QUE SE SENTEM INFERIORES POR TEREM PAIS CRÍTICOS, CRIANÇAS QUE SE SENTEM INSEGURAS, POR TEREM PAIS CONTROLADORES, E POR AÍ SEGUIMOS.

POR QUE FALAR SOBRE APEGO E SOBRE TRAUMA QUANDO O ASSUNTO CENTRAL É A DEPENDÊNCIA AFETIVA E AS DIFICULDADES COM O AMOR? PORQUE ESSAS EXPERIÊNCIAS FUNCIONAM COMO A BASE DE SUAS VIVÊNCIAS DIFÍCEIS NA VIDA ADULTA.

AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE DISSO, VAMOS PARA O HOJE?



DEPENDÊNCIA AFETIVA

“ NOS FIZERAM ACREDITAR NUMA FÓRMULA CHAMADA “DOIS EM UM”: DUAS PESSOAS PENSANDO E AGINDA DA MESMO FORMA ERA O QUE FUNCIONAVA. ISSO TEM NOME: ANULAÇÃO. SOMENTE INDIVÍDUOS COM PERSONALIDADE PRÓPRIA PODEM TER UM RELACIONAMENTO SAUDÁVEL. - JOHN LENON **”**

É HORA DE FALARMOS SOBRE O AMOR QUE CAUSA DOR. EXISTEM PESSOAS QUE SOFREM MAIS DIANTE DE SUAS RELAÇÕES AMOROSAS. NELAS O AMOR PROVOCA UM ALTO ÍNDICE DE SOFRIMENTO PSÍQUICO, LEVANDO A DIFICULDADES EM RELAÇÕES INTERPESSOAIS, ALÉM DE DIFICULDADES EM SEUS PRÓPRIOS DESEMPENHOS PESSOAIS.

PESSOAS QUE SOFREM COM A DEPENDÊNCIA AFETIVA TÊM ASPECTOS EM COMUM, COMO A NECESSIDADE DE AGRADAR O OUTRO E UM MEDO GRANDE DE SER DEIXADO,

SENDO MAIS SUSCETÍVEIS A SE SENTEM RESPONSÁVEIS POR TODOS OS ACONTECIMENTOS NEGATIVOS DE SEU RELACIONAMENTO ¹¹. SENDO ASSIM, ESSAS PESSOAS TENDEM A CUIDAR DO OUTRO EM EXCESSO, MESMO QUE COM ISSO, NÃO TENHA TEMPO OU ENERGIA PARA SI MESMOS.

QUANDO UMA MULHER É DEPENDENTE AFETIVA ELA NÃO PODE NÃO AMAR, POIS SENTE QUE DEPENDE DESSE AMOR PARA SE SENTIR VIVA E FELIZ. PARA PREENCHER SEUS VAZIOS DA INFÂNCIA. NESSE VÍCIO, O INDIVÍDUO NÃO DEPENDE DA DROGA, MAS DA SEGURANÇA DE TER ALGUÉM.

A DEPENDÊNCIA AFETIVA É UMA FALTA DE RECIPROCIDADE DE AFETO, UMA MALFORMAÇÃO DE UM VÍNCULO COM A FIGURA DE APEGO DURANTE A INFÂNCIA¹².

DIANTE DISSO, QUANDO ADULTO, HÁ UMA NECESSIDADE INTERNA DE IR À PROCURA DESSES AFETOS NO OUTRO, PARA SUPRIR ESSAS PRIMEIRAS RELAÇÕES NA QUAL O AFETO NÃO FOI SUFICIENTE.

OUTRA CARACTERÍSTICA DA DEPENDÊNCIA AFETIVA É UMA CONCESSÃO EXTREMA, ONDE O A PESSOA SE MOSTRA PERMISSIVO, MESMO QUE DE FORMA DESNECESSÁRIA.

A PESSOA SE COLOCA NA MÃO DO OUTRO, SE SUBMETENDO, COM FREQUÊNCIA, A SUBJUGAÇÕES AFETIVAS, REAGE COM MEDO A PERDA DO OUTRO, FICANDO EVIDENTE UMA FALTA DE AUTOCONFIANÇA E O TRAÇO DE INSEGURANÇA PESSOA¹³.





Ajuda

QUANDO EU ME AMEI DE VERDADE, COMECEI A ME LIVRAR DE TUDO QUE NÃO ME ERA SAUDÁVEL: PESSOAS, SITUAÇÕES E TUDO QUE ME EMPURRAVA PARA BAIXO. NO INÍCIO, MINHA RAZÃO CHAMOU ESSA ATITUDE DE EGOÍSMO. HOJE A CHAMA DE AMOR-PRÓPRIO.
- KIM E ALISON MCMILLEN

CUIDAR DA DEPENDÊNCIA AFETIVA REFERE-SE A CUIDAR DE SI MESMA. COMPREENDER O PASSADO, RESSIGNIFICÁ-LO E DEIXAR DE SER REFÉM DE SUAS NECESSIDADES DÁ A ADULTA UMA MAIOR AUTONOMIA.

AS DORES DA INFÂNCIA TRAZEM MARCAS QUE PRECISAM SER OLHADAS E CUIDADAS. O TRABALHO PODE COMEÇAR HOJE, COM A BUSCA POR DIAS DE SE AMAR MAIS, SE CONHECER MAIS, IR ALÉM DO VAZIO QUE EXISTE NO INTERIOR.

HOJE, EXISTEM ALGUNS SERVIÇOS QUE PODEM AUXILIAR MULHERES COM DEPENDÊNCIA AFETIVA, OFERECENDO TERAPIA E GRUPOS TERAPÊUTICOS, SENDO ELES: O GRUPO MADA (MULHERES QUE AMAM DEMAIS); UNIVERSIDADE COM AS CLÍNICAS ESCOLA (FAFIRE, UNICAP, UFPE); O AMPARE; O PROJETO METE A COLHER; O PROJETO GILUMULHER, ALÉM DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE PSICOLOGIA NA CLÍNICA PARTICULAR.

GRUPO MADA: MADA.RECIFE1@GMAIL.COM | @MADARECIFE ● FAFIRE: 81 2122.3511 OU 81 2122.3500 (RAMAL 3613)

UNICAP: 81 2119.4115 – SICC.UNICAP2019@GMAIL.COM ● UFPE: 81 2126.8731 ● AMPARE: 81 3222.6252

METE A COLHER: @APPMETEACOLHER ● GILUMULHER: 81 8234.3548 – LUISARIQUE10@HOTMAIL.COM- @GILUMULHER



“

AMAR A SI MESMO É O COMEÇO DE UMA
AVENTURA QUE DURA A VIDA INTEIRA.
OSCAR WILDE

”

REFERÊNCIAS EBOOK

1. ALMEIDA PC. PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DE LUGARES DE MEMÓRIA DA RESISTÊNCIA EM SALVADOR - PROJETOS, DISPUTAS E ASSIMETRIAS. RIO DE JANEIRO. TESE [DOUTORADO EM HISTÓRIA, POLÍTICA E BENS CULTURAIS]. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; 2018.
2. DO CARMO DIAS FILHO V. MITO E REALIDADE EM HESÍODO. DISSERTAÇÃO [MESTRADO EM ESTUDOS LITERÁRIOS] - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS; 2008.
3. BRAZ A. ORIGEM E SIGNIFICADO DO AMOR NA MITOLOGIA GRECO-ROMANA. ESTUDOS DE PSICOLOGIA; 2005.
4. GUIMARÃES APM, NETO MCS. A FORMAÇÃO DO SELF E A DEPENDÊNCIA AFETIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA. REV. NUFEN: PHENOM. INTERD. 2015;7(2):48-77.
5. BOWLBY J. APEGO: A NATUREZA DO VÍNCULO. 3ª ED. SÃO PAULO: MARTINS FONTES; 2004.
6. ALTIN M, TERZI Ş. HOW DOES ATTACHMENT STYLES RELATE TO INTIMATE RELATIONSHIP TO AGGRAVATE THE DEPRESSIVE SYMPTOMS? PROCEEDIA SOCIAL AND BEHAVIORAL SCIENCES. 2010;2(1):1008-1015.
7. GOMEZ A. TERAPIA EMDR E ABORDAGENS AUXILIARES COM CRIANÇAS: TRAUMA COMPLEXO, APEGO E DISSOCIAÇÃO. TRAUMACLINIC EDIÇÕES; 2014.
8. PAYNE P, LEVINE PA, CRANE-GODREAU M. SOMATIC EXPERIENCING: USING INTEROCEPTION AND PROPRIOCEPTION AS CORE ELEMENTS OF TRAUMA THERAPY. FRONTIERS IN PSYCHOLOGY; 2015.
9. BECKER S, CREPALDI A. O APEGO DESENVOLVIDO NA INFÂNCIA E O RELACIONAMENTO CONJUGAL E PARENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA. ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA. 2019;19(1):238-260.
10. SOPHIA C. AMOR PATOLÓGICO: ASPECTOS CLÍNICOS E DE PERSONALIDADE. SÃO PAULO. DISSERTAÇÃO [MESTRADO EM CIÊNCIAS]. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; 2008.
11. AZEVEDO D, BRANDÃO P. TRAUMA AND GENERATIONAL PSYCHIC TRANSMISSION. ÁGORA: ESTUDOS EM TEORIA PSICANALÍTICA, 2019;22(1):8-18.
12. MORAL MV, SIRVENT C. DEPENDENCIAS SENTIMENTALES O AFECTIVAS: ETIOLOGÍA CLASIFICACIÓN Y EVALUACIÓN. REVISTA ESPAÑOLA DE DROGODEPENDENCIAS.2008;33(2):151-16.
13. NORWOOD R. MULHERES QUE AMAM DEMAIS. SÃO PAULO: SICILIANO; 1998.